

Túlio Arantes Bozola

**CRIMES DE PERIGO
NO DIREITO PENAL
CONTEMPORÂNEO**



Belo Horizonte
2015



Copyright © 2015 Editora Del Rey Ltda.

Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida, sejam quais forem os meios empregados, sem a permissão, por escrito, da Editora.

Impresso no Brasil | *Printed in Brazil*

EDITORA DEL REY LTDA.

www.livrariadelrey.com.br

Editor: Arnaldo Oliveira

Editor Adjunto: Ricardo A. Malheiros Piuza

Editora Assistente: Waneska Diniz

Coordenação Editorial: Wendell Campos Borges

Projeto Gráfico: Dilex Editoração Ltda.

Editoração: Dilex Editoração Ltda.

Revisão: RESPONSABILIDADE DO AUTOR

Capa: CYB Comunicação

Editora / MG

Rua dos Goitacazes, 71 – Sala 709-C – Centro

Belo Horizonte – MG – CEP 30190-050

Tel (31) 3284-5845

editora@delreyonline.com.br

Conselho Editorial:

Alice de Souza Birchal

Antônio Augusto Cançado Trindade

Antônio Augusto Junho Anastasia

Antônio Pereira Gato Júnior

Aroldo Plínio Gonçalves

Carlos Alberto Penna R. de Carvalho

Celso de Magalhães Pinto

Dalmar Pimenta

Eduelberto Augusto Gomes Lima

Eldesio Fernandes

Felipe Martins Pinto

Fernando Gonzaga Jayme

Hermes Vilchez Guerrero

Jose Adércio Leite Sampaio

José Edgard Penna Amorim Pereira

Lauz Guilherme da Costa Wagner Junior

Misabel Abreu Machado Derzi

Plínio Salgado

Renan Kfuri Lopes

Rodrigo da Cunha Pereira

Sérgio Lellis Santiago

B793c

Bozola, Túlio Arantes

Os crimes de perigo abstrato no Direito Penal contemporâneo. /

Túlio Arantes Bozola. – Belo Horizonte: Del Rey, 2015.

xxvi + 186 p.

ISBN 978-85-384-0400-2

1. Perigo (direito penal), Brasil. 2. Crime, doutrinas e controvérsias, Brasil. 3. Princípio da preocupação, Brasil. I. Título.

CDD: 343.232



SUMÁRIO

Apresentação	xvii
Prólogo.....	xix
Introdução	1
1. Origem, Proliferação e Desenvolvimento Metodológico dos Crimes de Perigo Abstrato	5
1.1 Breve construção histórica dos crimes de perigo abstrato.....	6
1.2 A sociedade de riscos como fonte material dos crimes de perigo abstrato.....	9
1.2.1 A caracterização da sociedade de riscos.....	12
1.2.2 Da repercussão da sociedade de riscos sobre o ordenamento jurídico-penal: a proliferação dos crimes de perigo abstrato	20
1.3 O desenvolvimento metodológico-doutrinário dos crimes de perigo abstrato	29
1.3.1 Crimes de perigo abstrato no causal-naturalismo	31
1.3.2 Crimes de perigo abstrato no neokantismo	36
1.3.3 Crimes de perigo abstrato no finalismo.....	42
1.3.4 Crimes de perigo abstrato no funcionalismo	49

2. Crimes de Perigo: Espécies Tradicionais e Novas

Concepções	57
2.1 Crimes de dano e crimes de perigo	58
2.2 Teorias acerca da noção de perigo.....	62
2.3 As tradicionais espécies de crimes de perigo.....	66
2.3.1 Crimes de perigo concreto.....	67
2.3.2 Crimes de perigo abstrato.....	69
2.4 Novas concepções acerca dos crimes de perigo abstrato	71
2.4.1 Crimes de perigo abstrato-concreto	72
2.4.2 Crimes de resultado de perigo e crimes de mera conduta perigosa	73
2.5 Espécies de crimes de perigo abstrato	75
2.5.1 Delitos preparatórios (ou de preparação).....	76
2.5.2 Delitos acumulativos (ou de acumulação)	79
2.5.3 Delitos de ação concretamente perigosa (ou de perigosidade concreta)	84

3. Os Crimes de Perigo Abstrato sob a Ótica Político-Criminal:

Teses de Negação, de Aceitação e Intermediárias	87
3.1 Teses críticas ou de negação	89
3.1.1 Winfried Hassemer	90
3.1.2 Wolfgang Naucke	93
3.1.3 Outras manifestações: Lüderssen, Albrecht, Prittwitz e Herzog	95
3.2 Teses afirmativas ou de aceitação.....	97
3.2.1 Urs Kindhäuser	98
3.2.2 Günther Stratenwerth.....	100
3.2.3 Klaus Tiedemann	102
3.2.4 Dietrich Kratzsch.....	104
3.2.5 Lothar Kuhlen	106
3.3 As posições intermediárias.....	107
3.3.1 Claus Roxin.....	107
3.3.2 Günther Jakobs	110

3.3.3 Bernd Schünemann.....	113
3.3.4 Roland Hefendehl	116
3.4 Análise crítica	119
4. Critérios Dogmáticos para a Legitimação dos Crimes de Perigo Abstrato	129
4.1 A busca da legitimidade dos crimes de perigo abstrato a partir da teoria do bem jurídico	130
4.1.1 Bem jurídico: síntese da evolução dogmática	131
4.1.2 Os bens jurídicos transindividuais enquanto objeto de tutela penal: pontos polêmicos.....	141
4.1.3 Princípio da ofensividade e os crimes de perigo abstrato....	153
4.2 O princípio da precaução como critério justificador dos crimes de perigo abstrato	159
Conclusão	163
Referências Bibliográficas	167